Acervo ISA

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Documentação
Fonte O Globo (Rio)
Data 23/10/2002 Pg 14
Class. UC / HUA

APA de Petrópolis perde dois mil hectares de mata

• A Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis já perdeu cerca de dois mil hectares de Mata Atlântica desde que começaram os incêndios há dez dias. As queimadas, que ontem deram uma trégua, afetaram diversas partes da cobertura florestal. Ao todo, a Região Serrana perdeu três mil hectares de floresta. A chefe da APA, a bióloga Yara Valverde, estima em no mínimo dez anos o tempo necessário para a recuperação da mata:

— Já temos um trabalho de recuperação de áreas degradadas junto a 17 comunidades. Teremos que ampliar esse projeto.

Segundo a chefe da APA, apesar de a estiagem e o calor terem contribuído para o problema, muitos dos incêndios foram provocados pela ação do homem. Fazendeiros interessados em ampliar o pasto e caseiros que queimam o lixo perto da mata são os principais responsáveis pelas queimadas. Quatro pessoas já foram presas em flagrante nos últimos dias por atearem fogo na floresta.

— A chegada da frente fria ajudou. Caiu a temperatura e choveu sobre a maior parte do parque. Mas ainda precisamos de mais chuva. Por isso, continuamos em alerta — disse Yara.

A chefe da APA pediu ao Ibama o envio de fiscais para punir os responsáveis pelas queimadas. A superintendência do órgão no Rio informou que já enviou os funcionários. Animais também estão sofrendo com os incêndios. Bichos achados com queimaduras estão sendo encaminhados para uma clínica veterinária em Correas, que faz o tratamento.

O abastecimento de água ainda não foi normalizado em quatro bairros de Petrópolis: Vinte e Quatro de Maio, Morro do Alemão, Lopes de Castro e Morro do Gulf. Em Teresópolis, choveu um pouco pela manhã, mas o problema de abastecimento de água ainda não foi solucionado. De acordo com a Cedae, cerca de 40% da população da cidade enfrentam problemas no abastecimento de água. Em Nova Friburgo, a chuva também ajudou o Corpo de Bombeiros a apagar os focos de incêndio.

A governadora Benedita da Silva suspendeu o sobrevôo de helicóptero que faria para verificar os pontos de queimada na Serra das Araras, por falta de condições de pouso. O anúncio sobre um plano de emergência para intensificar o combate a incêndios florestais no estado, que seria feito na Reserva Biológica de Araras, em Petrópolis, também foi suspenso. ■